

Carta de uma mãe da UNIFESP Guarulhos

Sou mãe de aluna da UNIFESP Guarulhos, ando muito preocupada com os acontecimentos passados , atuais e futuros. Os alunos estão em greve há mais de 50 dias e podem perder o semestre e mesmo assim continuam a lutar por melhores condições na infra-estrutura e na qualidade de ensino da UNIFESP Guarulhos e do bairro dos Pimentas. São cidadãos, que têm ideais e objetivos e que estão construindo o novo movimento estudantil. Para nós de outras gerações, que viveram este mesmo movimento na época da ditadura talvez, não conseguimos entender na sua plenitude, porém devemos nos orgulhar de suas lutas. A Universidade existe para criar Homens críticos e criativos, porém estes alunos são tratados como criminosos e discriminados. A todo o momento a policia é chamada pelos responsáveis e gestores da UNIFESP, inclusive 48 alunos processados como formação de quadrilha (Que vergonha para os responsáveis por esta denúncia, vivemos ou não uma democracia? Isto é intimidação e assédio moral?). Como mãe e como cidadã, considero que os responsáveis pela UNIFESP, desde o Ministério da Educação até os gestores locais, devem uma resposta urgente, clara e sem condicionantes, não só para os alunos mas para toda a sociedade sobre como uma universidade federal pode viver a quase cinco anos sem a estrutura mínima como; salas de aulas, biblioteca (mal estruturada), transporte, etc. Há vários anos tem sido apresentado soluções provisórias que parecem eternas como a utilização de espaços públicos como o CÉU que deveriam ser utilizados pela comunidade do bairro dos Pimentas. Parem de reprimir, processar, discriminar e responsabilizar aqueles que lutam pela melhoria da infra-estrutura e do ensino da UNIFESP Guarulhos pela situação imposta a eles. Assumam as suas responsabilidades e dêem uma solução rápida, porque CINCO ANOS É MUITO.

Mãe de aluna da UNIFESP e CIDADÃ